

DUAS NOVAS ESPÉCIES DE *VETURIUS* KAUP, 1871 (COLEOPTERA: PASSALIDAE) DA AMAZONIA BRASILEIRA¹

Claudio Ruy VASCONCELOS DA FONSECA
Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA)
Caixa Postal 478, 69011-970 Manaus-AM-BRASIL
E-mail: rclaudio@inpa.gov.br

ABSTRACT

Two new species of *Veturius* from the Amazon basin are described and illustrated.

Key Words: Coleoptera, Passalidae, Proculini, Taxonomy, *Veturius*.

INTRODUÇÃO

O gênero *Veturius*, distribuído na América do Sul, México e América Central, tem merecido atenção dos estudiosos especialmente no tocante a taxonomia (Luederwaldt, 1931; Reyes-Castillo, 1970; 1973; Boucher, 1986; 1987; 1988a; 1988b). Para Amazônia ainda permanecem lacunas no conhecimento da entomofauna e conseqüentemente, para o gênero *Veturius* as coletas realizadas não foram suficientes para conhecer toda a diversidade. Assim, duas novas espécies amazônicas serão a seguir descritas e ilustradas.

Veturius oepe sp.n.

(Fig. 1)

Cabeça. Labro com a borda anterior ligeiramente côncava; ângulos anteriores arredondados; bordas laterais paralelas; cerdasidade abundante. Clipeo aparente com a bordadura anterior apresentando chanfradura central e ângulos anteriores retos. Tubérculos internos fortes. Estrutura média frontal em formato alar, surgindo na metade do tubérculo central. Área frontal lisa e glabra, formando um triângulo equilátero. Rugas frontais retas e bem marcadas, separadas pela extremidade do tubérculo central, indo terminar nos tubérculos internos. Fossas frontais apresentando algumas cerdas longas. Rugas supra-orbitais contíguas a ruga occipital. Ângulo cefálico anterior obtuso e pouco saliente. "Canthus" ocular estreito, com ápice arredondado. Olhos grandes. Lígula com ápice cerdoso e tridentada. Mento apresentando os lobos laterais curtos, com cerdas longas; processo hipostomal curto e muito separado do mento. Mandíbulas com três dentes apicais; dente

¹ Trabalho efetuado em parte com recursos do Onchocercosis Elimination Program for America - OEPA

dorsal moderadamente alto; primeiro dente interno maior e mais amplo na mandíbula esquerda; há presença de cerdas fortes e longas na face externa da mandíbula. Antenas possuindo três lamelas curtas; cerdas longas e densas presentes nos demais segmentos. Cicatrizes pós-oculares muito amplas, profundas e com cerdas longas.

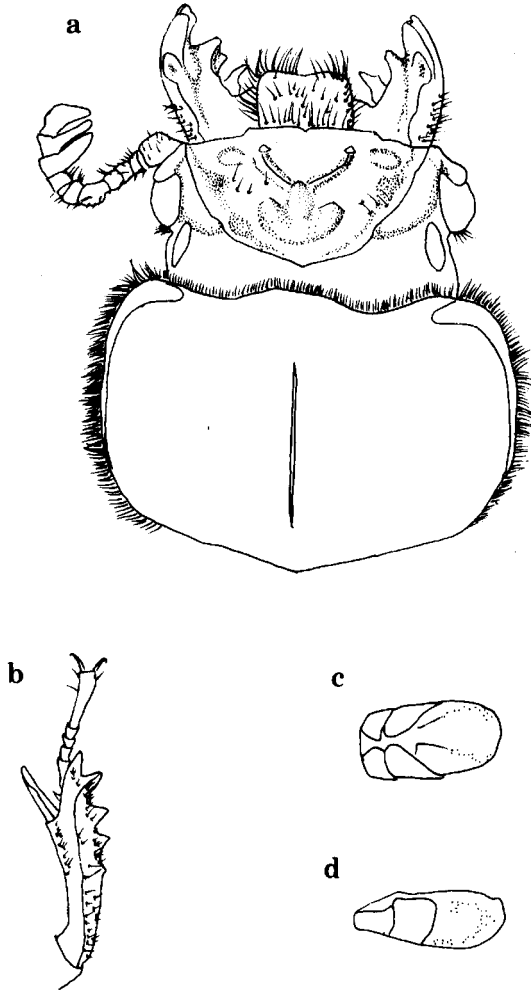


Figura 1

Veturius oepa sp. n. a) cabeça y pronoto, vista dorsal; b) tibia I, vista dorsal; c) edeago, vista dorsal; d) edeago, vista lateral.

Tórax. Pronoto com a borda anterior sinuosa; ângulos anteriores fortemente arredondados; sulcos marginais largos; sulco anterior bastante alargado e não alcançando a metade do pronoto; sulco médio incompleto e estreito; cicatrizes discretas. Prosterno apresentando abundante cerdosidade no pré-episterno; prosternelo com ápice delgado e agudo. Mesosterno glabro com cicatrizes amplas e foscas. Metasterno apresentando o disco pouco marcado, cerdosidade discreta nas áreas anteriores; cicatrizes metasternais estreitas nos 2/3 anteriores, alargando-se no 1/3 posterior, além de estar ornamentada por cerdas. Élitros apresentando raras cerdas nos úmeros; estrias com pontuação muito fina e uniforme. Pernas: Fêmur I sem sulco ventral e com cerdas longas em ambas as margens. Tibia I com cinco dentes e esporão com ápice rombo. Tibias II e III cerdasas.

Abdome. Edeago possuindo o lobo médio alongado com pontuações laterais; parâmeros largos e distintos da peça basal.

Dimensões. Comprimento (medido a partir da extremidade do clípeo ao ápice dos élitros) variando entre 34 e 36 mm.

Variação. Ocorre pouca variação na quantidade de cerdas presentes nas fossas frontais da cabeça. No entanto, sempre estarão presentes.

MATERIAL EXAMINADO: Holótipo ♂ BRASIL: Roraima, Xitei, 09.v.1996, Luiz Aquino (INPA). Parátipos, 4 ♀, ibidem, 09.v.1996, Luiz Aquino, (INPA).

COMENTARIOS: *Veturius oepa* pertence ao grupo *Platyrhinus sensu* Luederwaldt (1931), que caracteriza-se por apresentar o metasterno liso e glabro. Todavia, esta espécie está fileticamente mais próxima de *V. libericornis* Kuwert e *V. charpentierae* Reyes-Castillo pela semelhança dos caracteres da cabeça, mas principalmente se aproxima de *V. libericornis* pela anatomia do edeago. No entanto, afasta-se deste pela densidade das cerdas nas fossas frontais e pela arquitetura da estrutura média frontal, cujo tubérculo central apresenta ápice não livre.

Afasta-se também de *V. charpentierae* pela quantidade menor de cerdas nas fossas frontais, pela sinuosidade forte da borda anterior do pronoto e pelo aspecto cilíndrico do lobo médio do edeago, além de que os parâmeros e a peça basal são mais curtos e tácitamente separados.

Esta nova espécie foi capturada durante uma viagem ao Estado de Roraima efetuada pela equipe entomológica do INPA, sob os auspícios da OEPA, e por essa razão dedico esta espécie.

***Veturius lepidus* sp.n.**

(Fig. 2)

Cabeça. Labro com a borda anterior reta; ângulos anteriores arredondados; bordas laterais convergentes; cerdosidade abundante nas regiões laterais. Clípeo aparente, com chanfradura no centro da borda anterior; ângulos anteriores algo protraídos. Tubérculos internos bem desenvolvidos. Estrutura média frontal com o tubérculo central pequeno,

achatado; tubérculos parietais em formato alar, montando um conjunto coeso com o tubérculo central. Área frontal lisa. Fossas frontais rasas, lisas, apresentando cerdas esparsas. Rugas frontais bem marcadas junto ao ápice do tubérculo central e mais discretas quando se aproximam dos tubérculos internos. Rugas supra-orbitais unituberculadas e contíguas a ruga occipital. Ângulo anterior cefálico arredondado. "Canthus" ocular estreito, com ápice arredondado. Olhos grandes. Cicatrizes pós-oculares muito amplas, profundamente marcadas e glabras. Língua tridentada. Palpos labiais com três segmentos; primeiro segmento pequeno e pouco aparente, segundo segmento longo e com cerdas nas bordas externas; terceiro segmento menor que o anterior e com ápice rombo. Mento com os lobos laterais estreitando-se da base para o ápice; área mediana com pontuação forte e cerdas longas; cicatrizes do mento amplas, mas muito discretas, quase inconspícuas. Processos hipostomais muito afastados, do mento. Mandíbulas com dois dentes apicais; dente mediano dorsal largo e alto; presença de cerdas longas na face externa das mandíbulas. Antenas possuindo três lamelas curtas.

Torax. Pronoto liso, glabro, com a borda anterior sinuosa; ângulos anteriores arredondados; sulcos marginais largos e profundos; cicatrizes grandes e profundas; sulco mediano estreito, alcançando a borda posterior do pronoto. Prosterno apresentando o prosternelo com ápice agudo. Mesosterno com cicatrizes pouco delineadas, glabras e foscas. Metasterno com disco inconspícuo; cicatrizes estreitas e cobertas por cerdas curtas. Élitros com os úmeros glabros, estrias com pontuação muito fina e uniforme. Pernas: Femur I sem o sulco ventral e com cerdas longas em ambas as margens. Tibia I apresentando de cinco a sete dentes, esporão tibial com ápice rombo; tibiae II e III desarmadas e cerdosas.

Abdome. Edeago apresentando o lobo médio cilíndrico, parâmeros e peça basal fundidos.

Dimensões. Comprimento (tomado a partir da extremidade do clipeo até o ápice dos élitros) variando entre 28 e 30 mm.

Variação. Em alguns exemplares a área frontal pode apresentar uma elevação triangular.

Etimologia: Do Latim *Lepidus* = elegante, atrativo.

MATERIAL EXAMINADO: Holótipo ♂. BRASIL. Amazonas, São Gabriel da Cachoeira, Igarapé Ira, 31.v.1977, Jorge Arias (INPA). Parátipos, 3 ♀, Ibidem, 31.v.1977, Jorge Arias (INPA).

COMENTÁRIOS: *Veturius lepidus*, semelhantemente a outra espécie aqui descrita pertence ao grupo *Platyrhinus*, sendo mais próximo fileticamente de *V. libericornis* Kuwertt e *V. charpentierae* Reyes-Castillo. Afasta-se do primeiro pelo edeago que possui os parâmeros fundidos a peça basal, pela arquitetura da estrutura média frontal cujo tubérculo central é pequeno com o ápice não livre, pela densidade das cerdas nas fossas frontais. Afasta-se de *V. charpentierae* pela quantidade menor de cerdas nas fossas frontais, pelo lobo médio do edeago que é cilíndrico e pela arquitetura dos parâmeros e da peça basal.

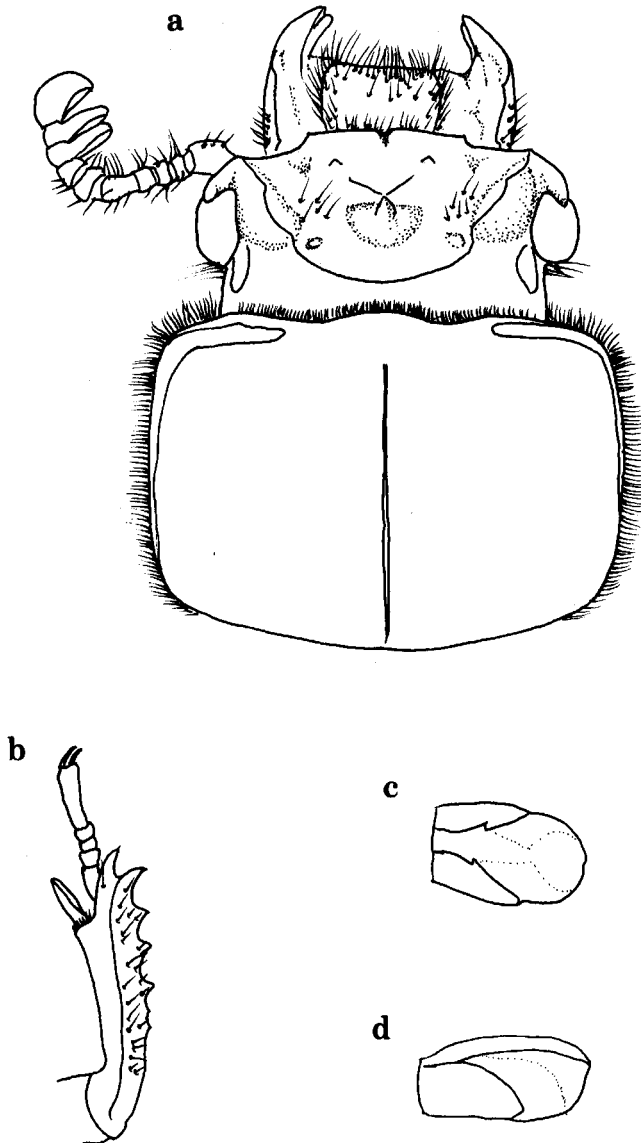


Figura 2

Veturius lepidus sp. n. a) cabeza y pronoto, vista dorsal; b) tibia I, vista dorsal; c) edeago, vista dorsal d) edeago, vista lateral.

LITERATURA CITADA

- Boucher, S.** 1986. Contribution a l'étude des Passalidae Guyano-Amazoniens (Coleoptera, Scarabaeoidea). *Annls Soc. Ent. Fr. (N.S.)*, 22(4): 491-533.
- _____. 1987. Passalidae Guyano-Amazoniens: 2^o note. Description et Biogeographie de trois espèces du genre *Veturius* Kaup (Coleoptera: Scarabaeoidea). *Annls Soc. Ent. Fr. (N.S.)*, 23(4): 367-375, 9 figs.
- _____. 1988a. Passalidae Colombiens: Description et Biogéographie de deux espèces nouvelles du genre *Veturius* Kaup (Coleoptera, Scarabaeoidea). *Revue fr. Ent. (N.S.)*, 10(1): 36-40.
- _____. 1988b. Révision des espèces mexicaines du genre *Veturius* Kaup (Coleoptera: Passalidae). *Annls Soc. Ent. Fr. (N.S.)*, 24(3): 295-305, 10 figs.
- Luederwaldt, H.** 1931. Monographia dos Passalideos do Brasil (COL.). *Revta. Mus. paul.* 17(1): 1-262, 2 est.
- Reyes-Castillo, P.** 1970. Coleoptera Passalidae: Morfología y división en grandes grupos; géneros americanos. *Folia Entomol. Mex.*, 20-22: 3-240, 86 figs., 3 lams.
- _____. 1973. Passalidae de la Guyana Francesa (Coleoptera, Lamellicornia). *Bull. Mus. Nat. Hist. Nat., Paris, Zool.* 129, N° 197: 1541-1587.

Recibido: 23 de agosto 1998

Aceptado: 4 de diciembre 1998